

Guia de identificação da sintomatologia nutricional em *Brachiaria brizantha* cv. Marandu¹

Wilson Marchesin², Patrícia Perondi Anção Oliveira³, Ana Carolina Alves², Pedro Henrique de Cerqueira Luz⁴, Valdo Rodrigues Herling⁴, Cesar Oliveira Rocha⁵, Wladecir Salles de Oliveira⁶

1 Pesquisa Financiada pela Microquímica

2 Doutorandos da FZEA/USP. Caixa Postal 23. CEP 13630-970. Pirassununga/SP.

3 Pesquisadora do CPPSE/EMBRAPA. Caixa Postal 339. CEP 13560-970. São Carlos/SP.

4 Docente do Departamento de Zootecnia da FZEA/USP. Caixa Postal 23. CEP 13630-970. Pirassununga/SP.

5 Graduando do Departamento de Zootecnia da FZEA/USP. Caixa Postal 23. CEP 13630-970. Pirassununga/SP.

6 Especialista de Regulamentação. Monsanto do Brasil Ltda, São Paulo, SP

RESUMO

As pastagens cultivadas ocupam grande parte do território brasileiro. Há algumas décadas não eram consideradas como culturas e não recebiam os devidos cuidados com relação ao seu estado nutricional e manejo, fato que resultou em imensas áreas de pastagens degradadas. Entretanto, essa situação vem se alterando. Em algumas situações as pastagens são manejadas intensivamente, usando doses adequadas de fertilizantes e corretivos e sob irrigação com a supervisão de extensionistas. Nessas situações a adequada nutrição mineral das pastagens é fundamental. Ainda assim, observa-se que apenas a análise de solo é rotineira nessas propriedades; o ajuste final dos programas de fertilização, que poderiam ser realizados por meio de diagnose foliar e visualização dos sintomas de deficiências nutricionais nas plantas, nem sempre faz parte das atividades da propriedade, quer por desconhecimento ou por falta de publicações práticas que possam atender aos extensionistas e produtores mais especializados.

Dessa forma, foi proposto a execução de um experimento no sentido de fornecer mais uma ferramenta de gestão àqueles que primam pela qualidade de suas pastagens. O experimento foi desenvolvido na casa de vegetação do Departamento de Zootecnia da FZEA/USP com a espécie *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, usando-se a técnica do elemento faltante para macro e micronutrientes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Os vasos foram preenchidos com solução nutritiva e mantidos sob borbulhamento constante. Foram descritos e fotografados os sintomas de deficiência de N, P, K, Ca, Mg, S, Cu, B, Zn, Mo, Fe e Mn no limbo foliar, na planta e nas raízes.

Os sintomas de deficiência de N iniciaram-se nas folhas novas e caracterizaram-se pelo menor perfilhamento e crescimento do limbo foliar, clorose do limbo foliar e coloração verde na forma de V na extremidade da folha. Os sintomas de deficiência de P foram menor perfilhamento e crescimento da folha, com os sintomas aparecendo inicialmente nas folhas velhas, caracterizados pela coloração parda avermelhada das bordas das folhas, progredindo para a folha toda. Os sintomas de deficiência de K foram redução do crescimento da planta, diminuição do perfilhamento, necrose das folhas velhas, clorose seguida de necrose ao longo das margens e na região apical das folhas. Os sintomas de deficiência dos outros nutrientes também foram identificados e serão publicados na home page da EMBRAPA-Pecuária Sudeste (www.cppse.embrapa.br).